

## SUMÁRIO

- 9      APRESENTAÇÃO  
Transferência e amor  
O encontro com a falta  
O desejo do analista  
A queda do pai rumo ao feminino

## AS IMPLICAÇÕES DO AMOR

- 35     PREFÁCIO  
*Alain Didier-Weill*
- 43     PRÓLOGO  
Considerações sobre a lógica e o absurdo  
Cenário geral: breve listagem de intérpretes da tragédia  
A tragédia e a psicanálise

## PRIMEIRO ATO

- 61     A TRAGÉDIA GREGA E O APELO À LEI  
O espanto, a desmedida, a tragédia  
O *além* do Édipo

A essência da tragédia no além do princípio do bem  
A *Átē* como “móbil” da ação trágica  
A posição de *fim de linha*: condição radical do herói trágico  
O crime e o triunfo do ser-para-a-morte como  
características fundamentais do trágico  
A função do belo no espaço trágico entre-duas-mortes  
O falo entre o visível e o invisível  
O mito do pai e a encarnação da lei  
A tragédia como a queda do pai e  
suas consequências para o saber e o amor

## SEGUNDO ATO

- 91 A TRAGÉDIA MODERNA E O APELO À RAZÃO
- Rastros do trágico nos preâmbulos do pensamento  
O saber entre o homem antigo e o moderno  
Na danação de Hamlet, a armadilha do saber  
e a captura do sujeito do desejo
- A arte do teatro no “mais além” da representação  
A incidência trágica da versão moderna do crime  
de existir e a função da sustentação do paradoxo
- O pai endividado e a pendência no âmbito do desejo  
No *fim da linha*, não há Outro do Outro  
que garanta coisa alguma
- A perdição do objeto em sua contaminação pelo desejo  
Uma mulher como símbolo do falo e a decomposição  
operada pela paixão nos termos da fantasia
- No luto do atrelamento narcísico ao falo, a ascensão do desejo  
Na queda do sentido, a tragédia da subjetividade  
Entre o temor e o amor, a vacilação da crença  
como expressão moderna da queda do pai

## TERCEIRO ATO

### 135 A TRAGÉDIA CONTEMPORÂNEA E O APELO À LIBIDO

A invenção do pai e o significante  
como órgão de copulação humana

A desmesura e a interrogação quanto à  
função do pai ao longo do tempo

Entre Antígona, a heroína antiga, e Sygne, a heroína contemporânea,  
o escalonamento do espaço trágico entre-duas-mortes

A decomposição caricatural e abjeta da função  
do pai reduzida à desvalorização da moeda

No esgarçamento do sentido do mito, o desfile das tragédias

A insuficiência do pai e o destino da verdade

Da torção do desejo de pensamento ao pensamento  
de desejo e a culminância da libido no prosclênio

Na oposição entre o pai e a mulher,  
as querelas do saber e do amor

Da composição mítica à decomposição estrutural do desejo

No esgarçamento do apelo libidinal, a derrisão  
da esfera, dimensão trágica do amor analítico

## ÚLTIMO ATO

### 177 CENA 1

#### FUNÇÃO TEÓRICO-CLÍNICA DE UMA CONCEPÇÃO PSICANALÍTICA DA TRAGÉDIA

O pai: ascensão e queda

A transfiguração do horror

A psicanálise e a arte: considerações sobre a sublimação e o belo

Considerações sobre a metafísica da arte

O belo falo  
O destino do falo: a castração  
O sujeito: sombra do número  
A ordem rotatória entre o sexo e a morte  
A economia da falta do objeto  
No além do mito, o ato psicanalítico e o ato trágico  
No além do fálico,  $\lambda$  mulher e o analista

205

## CENA 2

### A TRAGÉDIA, A PSICANÁLISE E SUAS RUPTURAS COM O PENSAMENTO CORRENTE

A tragédia grega e o apelo à lei  
A tragédia moderna e o apelo à razão  
A tragédia contemporânea e o apelo à libido  
A psicanálise como ruptura  
Os reflexos da inflação libidinal na contemporaneidade

225

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

## ANEXOS

235

### CONEXÕES E DESCONEXÕES DA TRANSFERÊNCIA *ON-LINE*

A função do belo na presença do analista  
Ressonâncias da voz no divã *on-line*  
A virtualidade do psiquismo  
Os “embaixadores do infinito” movendo os infernos

259

## PARA RUBENS CORRÊA